

FORMATO DO RESUMO EXPANDIDO DE REVISÃO DA LITERATURA**Produção de amendoim no Paraná: uma revisão dos principais fatores que influenciam o desempenho produtivo**

Maycon Staskiewicz, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Guilherme da Silva Munuera, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Ysabela Rodrigues da Silva, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Felipi Rodrigues Pereira, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Gustavo Napoleão, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Gustavo Gonçalves Paiva, Técnico em Agropecuária, Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de Campo Mourão, Brasil.

Gustavo Soares Wenneck, agronomia, Centro Universitário Integrado, Brasil, E-mail: gustavowenneck@gmail.com

INTRODUÇÃO

A produção de amendoim (*Arachis hypogaea* L.) apresenta relevante importância econômica e agrícola no Brasil, sendo utilizada tanto para consumo in natura quanto como matéria-prima para diversos produtos da indústria alimentícia. No estado do Paraná, embora a cultura não esteja entre as mais extensivas, ela possui significativa relevância regional, principalmente em áreas que utilizam o amendoim em sistemas de rotação de culturas. Esse cultivo contribui para a diversificação da produção agrícola e para a melhoria das condições do solo, devido à sua capacidade de fixação biológica de nitrogênio (EMBRAPA, 2014).

No Paraná, a produção concentra-se predominantemente na região Noroeste do estado, com destaque para municípios próximos a Paranavaí, onde o cultivo apresenta melhores condições edafoclimáticas. Mesmo representando uma parcela inferior da produção nacional quando comparado a estados como São Paulo, o amendoim paranaense possui importância econômica para pequenos e médios produtores (SEAB/DERAL, 2023). Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, os principais fatores que influenciam a produção de amendoim no Paraná, destacando aspectos relacionados ao manejo, clima, solo e potencial produtivo da cultura.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, baseada na análise de artigos científicos, boletins técnicos e publicações

institucionais relacionadas à cultura do amendoim. Foram utilizadas fontes como EMBRAPA, CONAB, MAPA e periódicos científicos nacionais e internacionais. A seleção dos materiais considerou trabalhos que abordam fatores produtivos, manejo agrônomo, condições climáticas e características do solo no cultivo do amendoim, com ênfase na região do Paraná.

REVISÃO DE LITERATURA

A produção de amendoim no Paraná concentra-se principalmente na região Noroeste, onde as condições de solo e clima favorecem o desenvolvimento da cultura. Apesar de sua menor representatividade no cenário nacional, a cultura apresenta relevante importância econômica regional, especialmente para pequenos e médios produtores, que utilizam o amendoim como alternativa de diversificação agrícola e fonte complementar de renda (SEAB/DERAL, 2023). Essa diversificação contribui para a sustentabilidade dos sistemas produtivos, reduzindo riscos econômicos associados à dependência de culturas tradicionais.

Além da escolha das cultivares, fatores relacionados ao manejo agrônomo exercem influência direta sobre o desempenho produtivo do amendoim. A seleção de genótipos adaptados às condições edafoclimáticas locais é fundamental para maximizar o rendimento e garantir maior estabilidade produtiva. Estudos indicam que diferentes cultivares apresentam variações expressivas quanto à produtividade, resistência a estresses e qualidade dos grãos, evidenciando a importância da pesquisa em melhoramento genético (SAATH et al., 2024).

A nutrição mineral das plantas também desempenha papel determinante no desenvolvimento da cultura. A adequada disponibilidade de nutrientes, especialmente fósforo, potássio e cálcio, contribui para o crescimento vegetativo, formação de vagens e enchimento dos grãos. Além disso, a capacidade do amendoim de realizar fixação biológica de nitrogênio reduz a necessidade de fertilização nitrogenada, tornando o cultivo mais sustentável do ponto de vista econômico e ambiental (EMBRAPA, 2014).

Outro fator de grande relevância é a disponibilidade hídrica. O amendoim é particularmente sensível ao déficit hídrico, principalmente durante as fases de florescimento e enchimento de vagens. Estudos demonstram que a escassez de água pode ocasionar reduções significativas na produtividade, afetando tanto o número quanto o peso dos grãos (ARRUDA et al., 2015). Dessa forma, o manejo adequado da irrigação ou o planejamento da semeadura em períodos com maior disponibilidade de chuvas são estratégias fundamentais para mitigar os efeitos da seca.

O clima exerce influência decisiva no desenvolvimento do amendoim, sendo a temperatura, a radiação solar e a precipitação fatores determinantes para o sucesso da cultura. Temperaturas ideais entre 25 °C e 30 °C favorecem o crescimento vegetativo e o desenvolvimento reprodutivo, enquanto condições de frio ou estiagens prolongadas podem comprometer significativamente o rendimento (APARECIDO et al., 2021). Nesse contexto, o zoneamento agrícola

torna-se uma ferramenta importante para orientar os produtores quanto à melhor época de plantio.

A qualidade do solo também constitui um fator essencial para a produção de amendoim. Solos com boa estrutura física, textura leve a média, adequada drenagem e níveis equilibrados de nutrientes favorecem o desenvolvimento radicular e a formação das vagens. Em contrapartida, solos compactados ou com baixa fertilidade limitam o crescimento das plantas e reduzem a produtividade (MARTINS et al., 2025). A adoção de práticas conservacionistas, como a rotação de culturas e a incorporação de matéria orgânica, contribui para a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo (SANTOS et al., 2018).

A rotação de culturas apresenta benefícios significativos, uma vez que contribui para a quebra do ciclo de pragas e doenças, além de melhorar a estrutura do solo e aumentar a eficiência no uso de nutrientes. O amendoim, quando inserido em sistemas rotacionados com culturas como soja e milho, pode promover ganhos produtivos indiretos, tornando o sistema agrícola mais equilibrado e sustentável.

A mecanização agrícola tem se consolidado como um fator determinante para o aumento da eficiência produtiva na cultura do amendoim. O uso de máquinas específicas para plantio, arranquio e colheita possibilita maior uniformidade das operações e redução de perdas no campo. Estudos apontam que a mecanização adequada contribui para melhorar a qualidade dos grãos e reduzir custos operacionais, tornando a atividade mais competitiva (CONAB, 2023; EMBRAPA, 2018).

O manejo fitossanitário é outro componente essencial na produção de amendoim. A presença de plantas daninhas, pragas e doenças pode comprometer significativamente o desenvolvimento da cultura e reduzir o rendimento final. As plantas daninhas competem por recursos como luz, água e nutrientes, especialmente nos estágios iniciais da cultura. Já pragas e patógenos podem afetar diretamente a formação das vagens e a qualidade dos grãos (SILVA; TEIXEIRA, 2019). Nesse sentido, o manejo integrado de pragas (MIP) é amplamente recomendado, pois combina diferentes estratégias de controle, promovendo maior eficiência e sustentabilidade.

A etapa de pós-colheita também desempenha papel fundamental na manutenção da qualidade do amendoim. O controle adequado da umidade e as condições de armazenamento são essenciais para evitar a proliferação de fungos e a contaminação por micotoxinas, especialmente as aflatoxinas, que representam riscos à saúde humana e podem inviabilizar a comercialização do produto (SOUZA; MARTINS, 2021; MAPA, 2020).

Outro aspecto relevante refere-se à cadeia produtiva do amendoim, que envolve diferentes etapas, desde a produção até o processamento e comercialização. A integração entre esses segmentos, aliada ao uso de tecnologias e à assistência técnica, contribui para o aumento da eficiência produtiva e da qualidade do produto final. Nesse contexto, políticas públicas e investimentos em pesquisa são fundamentais para fortalecer o setor e ampliar sua competitividade (CONAB, 2023).

Além disso, observa-se crescente interesse na adoção de práticas sustentáveis na produção de amendoim, como o uso racional de insumos, conservação do solo e redução de impactos ambientais. Essas práticas não apenas contribuem para a preservação dos recursos naturais, mas também atendem às exigências do mercado consumidor, cada vez mais atento à sustentabilidade dos sistemas produtivos. Dessa forma, a literatura evidencia que a produção de amendoim no Paraná depende da interação entre diversos fatores, incluindo condições ambientais, manejo agrônômico, escolha de cultivares e avanços tecnológicos. A compreensão desses elementos é essencial para o desenvolvimento de estratégias que promovam maior produtividade, qualidade e sustentabilidade da cultura no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cultivo do amendoim no Paraná apresenta relevante potencial, especialmente na região Noroeste, onde as condições ambientais favorecem seu desenvolvimento. Observa-se que o desempenho produtivo da cultura depende de um conjunto de fatores, incluindo escolha de cultivares, manejo do solo, adubação, controle fitossanitário e condições climáticas. O fortalecimento da cultura do amendoim no estado depende da integração entre tecnologia, pesquisa e manejo adequado, visando maior produtividade e sustentabilidade do sistema agrícola.

PALAVRAS-CHAVE: *Arachis hypogaea* L. Produtividade. Paraná. Manejo. Agricultura.

REFERÊNCIAS

- APARECIDO, L. E. de O.; ROLIM, G. de S.; SOUZA, P. S.; JOHANN, J. A. Climate risk to peanut cultivation in Brazil across different planting seasons. **Journal of the Science of Food and Agriculture**, v. 101, n. 11, p. 4614–4624, 2021. DOI: 10.1002/jsfa.11145.
- ARRUDA, I. M.; MODA-CIRINO, V.; BURATTO, J. S.; FERREIRA, J. M. Crescimento e produtividade de cultivares e linhagens de amendoim submetidas a déficit hídrico. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 45, n. 2, p. 146–154, 2015.
- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**. Brasília: CONAB, 2023.
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Amendoim: produção e tecnologia**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2014.
- EMBRAPA. **Sistema de produção de amendoim**. Brasília: Embrapa, 2018.
- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Boas práticas agrícolas na produção de amendoim**. Brasília: MAPA, 2020.

MARTINS, H. L. et al. Effects of peanut insertion on soil dynamics in fallow areas. **Agronomy**, v. 15, n. 4, p. 912, 2025.

PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. Departamento de Economia Rural. **Boletim de Conjuntura Agropecuária: Amendoim**. Curitiba: SEAB/DERAL, 2023.

SAATH, R. et al. Quantitative and qualitative potential of peanuts produced in northwestern Paraná, Brazil. **Journal of Sustainable Development**, v. 18, p. 48, 2024.

SANTOS, A. A. C.; SILVA, J. B.; OLIVEIRA, L. F. Manejo do solo e sua influência na produtividade do amendoim. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 12, 2018.

SILVA, R. P.; TEIXEIRA, I. R. Manejo integrado de pragas na cultura do amendoim. **Revista Agronômica Brasileira**, v. 54, n. 2, p. 112–120, 2019.

SOUZA, L. S.; MARTINS, M. A. Qualidade pós-colheita de amendoim e controle de aflatoxinas. **Revista Ciência Agrícola**, v. 18, n. 1, p. 45–53, 2021.

WENNECK, G.S. Saath, R.; PEREIRA, G.L.; SA, N.O.; DUTRA, T.G.; HEUERT, J.; SUASSUNA, T.M.F. Nutrient accumulation in leaves, silicon dynamics in plants, and yield of different peanut genotypes cultivated in northwestern Paraná, Brazil. **Semina-Ciencias Agrarias**, v. 46, p. 1137-1148, 2025.